

Estamos aqui, nos Açores, a anunciar a criação dos Prémios de Jornalismo ANMP -Municípios Portugueses, instituídos pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em colaboração com o Clube de Jornalistas - Press Club.

Estes prémios são um tributo ao papel que a imprensa e os jornalistas têm no processo de aprofundamento dos regimes democráticos, no desenvolvimento das economias e na elevação da qualidade de vida dos cidadãos.

Estamos a celebrar um valor inquestionável e insubstituível, que é a liberdade, neste caso a liberdade de opinião, a liberdade de informar e de ser informado. Todos sabemos que quando as liberdades funcionam, tudo funciona melhor nas sociedades. Há mais transparência, há mais responsabilidade, os poderes públicos agem com mais determinação na prossecução do interesse público.

É para reconhecer esse papel da imprensa e dos jornalistas em relação ao Poder Local que vamos distinguir, anualmente, trabalhos jornalísticos que abordem aspectos que tenham ver com o Poder Local e com toda a vida que ocorre nas nossas cidades e freguesias.

A escolha dos Açores para a apresentação e a entrega dos Prémios é um justo tributo ao local onde é publicado o mais antigo jornal diário português, o Açoriano Oriental, representado, aqui, pelo seu director, Dr. Paulo Simões.

Por fim, temos a honra de ter como parceiro desta iniciativa o Clube de Jornalistas, representado pelo seu Presidente, Dr. Eugénio Alves, e que dará todas as garantias de rigor, isenção na coordenação da apreciação dos trabalhos, exclusivamente por critérios de mérito jornalístico.

Um muito obrigado ao Açoriano Oriental e ao Clube de Jornalistas pela sua colaboração.

Apenas quero reafirmar que, atingidos 30 anos de exercício do Poder Local Democrático, nós, autarcas, atingimos também a maturidade necessária para agora entrarmos numa fase mais qualitativa da nossa acção, em que a responsabilidade, os direitos-deveres de todos, sejam titulares do poder político, jornalistas e cidadãos, vão ditar o um novo ciclo de desenvolvimento assente em bases mais perenes e sólidas.

Obrigado
Fernando Ruas
Presidente da ANMP